

Nº 97 - O QUE É ALMA

Os termos gregos e hebraicos traduzidos como “alma” têm muitas variações de significados.

Gênesis 2:7 - Essa é a primeira ocorrência da palavra **“ALMA nas Escrituras”** *“E formou o Senhor *Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida e o homem passou a ser alma vivente.”*

Alma em hebraico:

“Alma” é a tradução mais comum do hebraico nephesh (de nephesh, “respirar”) ou seres que respiram, no sentido de vida.



Núm. 19:18 - nephesh designa basicamente o homem como um ser vivente, uma pessoa. Neste sentido, o homem. Nesse texto encontramos o plural de nephesh é traduzido como “pessoas”.

I Samuel 20:1; 22:23; I Reis 3:11 - Frequentemente nephesh significa “vida” é assim traduzida na KJV 119 vezes.

I Reis 20:32 - Jer. 17:21 - Geralmente nephesh é usada no lugar de um pronome pessoal, significando “eu”, “você”, “ele”, “ela” mim, vocês, etc.

Gênesis. 1:20, 21, 24 - Nephesh é também aplicado a animais e traduzido como “criatura”, etc.).

Alma em grego

No N.T., a palavra grega psyche, **“alma”**, tem um significado semelhante a nephesh, **“vida”**.

Embora a palavra psyche frequentemente enfatize o consciente ou a personalidade. Mas aplica-se também ao fôlego ou a vida. Sendo que o fôlego é a mais notável evidência da vida.



Nem nephesh nem psyche conotam uma entidade imaterial ou imortal ou parte de um homem capaz

de consciência independente de um corpo. **Na morte, o homem para de ser uma “alma vivente”**.

Na morte a alma deixa de existir

Eclesiastes 12:7 - A morte ocorre quando o espírito “rûach (Hebraico), que é o fôlego ou respiração retorna a Deus que o deu “Neste mesmo dia perecem todos os seus desígnios”.

Salmos 146:4 - Eclesiastes 9:5 - A existência consciente cessa na morte, pois “os mortos não sabem coisa alguma”.

Argumento usado para se provar a imortalidade da alma e que corpo e alma são entidades separadas

Mateus 10:28. *“Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo”.*

Aqueles que ensinam a doutrina da imortalidade da alma ensinam não somente que as almas dos justos vivem; ensinam que, embora o corpo seja destruído, a alma não é. Mas este texto explicitamente diz que é possível “fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo”. Em outras palavras, é possível “matar a alma”.

Certamente, este é o último texto no mundo que o defensor da alma imortal deveria apresentar para apoiar sua crença.

É a alma uma entidade separada?

Gênesis 2:7 - A palavra hebraica “nefesh” aqui traduzida por “alma” a qual tem seu correspondente no grego que é psique, mostra que alma não se trata de uma entidade separada, pelo contrário; a alma passa a existir após o sopro de Deus em um corpo.

A ideia dessa ilustração é uma mentira



Não existe alma sem corpo. Conclui-se que alma

não é uma entidade separada. Tanto psiquê como Nefech, significa vida em um corpo. Não sem um corpo.

Erro dos tradutores

Os tradutores, que não eram inspirados, mas eram crentes em uma alma imortal, variaram a tradução de psiquê de acordo com sua melhor compreensão, e inevitavelmente através dos olhos de sua teologia. Não questionamos sua honestidade; somente sua exatidão.



Note e analise as seguintes palavras de Cristo conforme traduzidas na Versão Almeida Revista e Atualizada:

Uma Análise os dois versos de Mateus 16, tanto o verso 25 como o verso 26 e veja o erro de tradução

Mateus 16:25 - “Porquanto, quem quiser salvar a sua vida [psyche] perdê-la-á; e quem perder a vida [psiquê] por minha causa achá-la-á.

Nota: Nesse verso a palavra **Psyche** foi traduzida por vida.

Observe a tradução do próximo verso:

Mateus 16:26. Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a **sua alma [psyche]**? Ou que dará o homem em troca da sua **alma [psyche]**?”

Nota: Porque a palavra grega “**psyche**” foi traduzida nos dois versos de maneira diferente? Se no verso 25 a palavra “**psyche**” foi traduzido por vida, no verso 26 também deveria ser.

Quando a palavra psiquê é traduzida corretamente o que ocorre?

Quando a palavra “**alma = psiche**” é substituída por “**vida**”, como pode adequadamente ser, qualquer

aparência de um argumento para a doutrina da imortalidade da alma desaparece.

De fato, o texto torna-se um dos mais fortes em apoio da doutrina de que virá o dia em que os ímpios terão sua própria vida ou alma destruída. E, se isso não significa aniquilamento final, não sabemos como este significado poderia ser transmitido em palavras.

A completa aniquilação dos ímpios

Malaquias 4:1, 3 – As Escrituras mencionam as características morais dos que vão se perder. Entre eles estão os soberbos e os perversos. Esses se tornarão em brasas, depois em cinzas (cinzas não se queimam mais), mostrando que o extermínio será absoluto. A alma deixará de existir.

O ímpio se tornará em cinzas – isso significa: aniquilação total



Salmo 37:10-11, 20, 34 – Vemos outras citações inspiradas que mostram elementos oriundos de uma combustão. Nesse caso dos ímpios, são: “cinzas e fumaça” como resultado de um extermínio total. **Ninguém vai ficar queimando para sempre. Alma morre.**

Obadias 1:16 – Diz as Escrituras que os ímpios serão **como se nunca estivessem existidos. As almas deixarão de existir.**

Nota: Os ímpios não existirão mais (perecerão, desaparecerão, em fumaça se desfarão, serão desarraigados). Tudo isto é demonstração de extermínio absoluto.

Ninguém ficará queimando para sempre. O fogo de efeitos eternos cumprirá sua missão: eliminar o que é mau do planeta Terra.

Fogo que nunca se apaga é ensino pagão



O ensino sobre a existência de um inferno com fogo inextinguível e que a alma não morre é de origem pagã.

Em que se fundamenta tal ideia errada no cristianismo?

Se fundamenta na má compreensão desse texto;

(Marcos 9:47-48) – *E, se o teu olho te scandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançados no fogo do inferno, onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.*

Nota: A passagem de Marcos 9:48 é ótima para se definir, de uma vez por todas, a tão debatida e incompreendida questão do castigo dos réprobos. Na verdade, eu a considero o texto-chave para entender todo esse debate a respeito de tal tema.

O que Jesus está dizendo com esse texto?

Basta perceber o que realmente Jesus está dizendo, lembrando que Ele **não fala em “alma” que não morre, e sim em “bicho” que não morre.** Ora, alma é alma e bicho é bicho.

A Bíblia mesma se explica

Pois é bem fácil compreender este texto Basta comparar tal passagem com ***Isaías 66:24:***

*“E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque **o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará;** e serão um horror a toda a carne”.*

Isaías está acentuando o horror das multidões de inimigos de Deus mortos ao final, com seus

cadáveres comidos pelos bichos que aparentemente **NUNCA MORREM**, ou não morrem até consumirem suas carnes.

Fogo que não se apaga

Jesus estava fazendo uma analogia do juízo e do extermínio absoluto do ímpio com algo comum ao conhecimento dos israelitas. Um lixão fora da cidade, localizado ao sul de Jerusalém.



Josué 18:16 – II Reis 23:10 - Esse local é também chamado de “vale do filho de Hinom” ou “vale dos filhos de Hinom”

O local é identificado com Wâdi er-Rabâbeh, o extenso vale que cerca Jerusalém a oeste e a sul.

II Reis 16:3 – 21:6 – II Crônicas 28:3 – 33:6 - Foi neste vale que os israelitas sacrificaram os seus filhos a Moloque nos dias de Manassés.

O local também foi uma espécie de “lixão” onde constantemente havia fogo e combustão dos materiais orgânicos descartados ali, sendo uma ilustração viva do juízo final.

Nota: Em suma a Bíblia não diz que a alma não morre; pelo contrário. E nem afirma que há um fogo eterno como castigo dos ímpios. O efeito eterno desse fogo é enquanto houver combustível que o alimente. Ao ímpio ser totalmente exterminado o fogo se extingue.

História sobre a paganização desse conceito

O conceito de uma alma imortal no momento da morte, como um espírito sensível e inteligente com existência separada do *Corpo, entrou no pensamento judaico durante o período intertestamentário através da influência da filosofia grega. Durante os três primeiros séculos

depois de Cristo, teólogos cristãos adotaram a ideia da mesma fonte, especialmente de Platão.

Platão



De acordo com o historiador grego Heródoto, os gregos emprestaram este conceito dos egípcios (History of The Persian Wars, ii. 123).

Das ideias estranhas surgiram as heresias

Esse conceito totalmente pagão eventualmente substituiu o significado Bíblico original de *nephesh* e *psyche* tão completamente que impregnou estes termos com uma significação totalmente estranha àquela estabelecida na *Bíblia por seus escritores.

Este conceito popular é a base para várias doutrinas não-bíblicas, tais como a ideia de que ao morrer o homem vai para o céu, purgatório ou Inferno e que os ímpios devem ser enviados para um inferno de fogo.

A natureza humana



I Timóteo 6:16 - As Escrituras ensinam que somente Deus tem a imortalidade.

João 3:16; II Tim. 1:10 – O homem somente pode receber o mérito deste dom quando aceita a Cristo.

I João 5:10-12 - A imortalidade será concedida a todos os salvos simultaneamente, no mesmo dia.

Romanos. 2:7, 8; I Coríntios 15:20-26, 51-54 – Isso se dará por ocasião da ressurreição dos justos quando O Senhor Jesus vier.

Desde o início, os ASD têm rejeitado o conceito pagão da imortalidade natural da alma, juntamente com as doutrinas derivadas dele e baseadas nele.

Próximo Estudo:

Textos mal compreendidos sobre Jesus